

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é o estudo crítico do romance histórico-biográfico na obra *A vida em flor de Dona Beja*, do escritor mineiro Agripa Vasconcelos. A obra faz parte de uma coleção dedicada à história de Minas Gerais, na qual o autor traça o panorama histórico do povoamento desse território, no início do século XVIII, como pano de fundo para o relato da biografia romanceada de Anna Jacintha de São José, a cortesã Dona Beja, que se tornou mito de beleza e independência, numa época em que à mulher era negada voz e direitos. O núcleo temático deste estudo é a investigação de como o romance histórico passou à condição de discurso autenticador de elementos historiográficos antes menosprezados pela história positivista, como a memória coletiva e a história oral, sob a égide da Nova História Cultural. Ao jogar com três planos discursivos – o da História, o do relato biográfico e o da criação romanesca –, Agripa Vasconcelos apresenta os fatos históricos, dando-lhes um enfoque mais subjetivo ao manipulá-lo esteticamente. Para isso, foram usados os recursos técnico-formais do narrador intruso, da memória coletiva na cristalização do mito no imaginário social, o tratamento estilístico do tempo na presentificação do passado, recursos técnico-expressivos dos diálogos, solilóquios e fluxo de consciência. Sob a forma concreta da narrativa escrita, o mito de Dona Beja foi resgatado do imaginário social e emergiu à superfície da história, com as roupagens trazidas pelas influências da *Belle Époque*. À literatura coube a tarefa de relacioná-lo livremente com as simbologias a que remete: a Vênus, a amazona e a sedutora “Salomé”, de Oscar Wilde, o que foi facilitado pela falta de imagens iconográficas de Dona Beja. Na dissertação, a ênfase recai sobre a discutida e polêmica relação entre Literatura e História, que encontra no romance histórico um privilegiado ponto de convergência, procurando autenticar o valor do texto literário para o conhecimento humano tanto quanto o texto científico.

**Palavras-chave:** Literatura, história, romance histórico-biográfico.